C O N S E L H O E S T A D U A L D E E D U C A Ç Ã O

PROCESSO CEE N° 1276/82 (Apenso DRECAP-3 n° 5207/81)
INTERESSADO : EUNG PARK
ASSUNTO : Equivalência de estudos - Regularização de
vida escolar
RELATOR : Cons. Gérson Munhoz dos Santos
PARECER CEE N° 218 /83 - CEPG - Aprov. em 23/2 /83

1. HISTÓRICO:

1.1 - A direção do Centro Interescolar - Objetivo de Ensino de 1° e 2° Graus, unidade I, solicitou ao Sr. Presidente do CEE, a convalidação dos atos escolares praticados na 1a. série do 2° grau pelo aluno EUNG PARK, filho de Yoon Parke Kyung Boon Uon, nascido aos 26 de abril de 1963, em Seul, Coréia.

1.2 - De acordo com os autos ocorreu o seguinte:

1.2.1 - o interessado fez os primeiros estudos com 6 (seis) séries na Escola Primária Hanyang, na Coréia (fls. 8 a 12, 36, 66, 82);

1.2.2 - a seguir, cursou a 1a. série ginásial na Escola Secundária de 1° Grau Baemyung, no referido país, onde também freqüentou a 2a. série do mesmo curso "até 26 de maio de 1977" (fls. 13 a 15, 39, 70, 76);

1.2.3 - cursou em 1978 parte do "7° grado" do 3° ciclo em escola da Argentina (o comprovante juntado às fls. 36 não atende às exigências legais próprias no caso);

1.2.4 - em 1979 (1° semestre) cursou a 8ª . série do 1° grau, modalidade suplência, na então Escola de 1° e 2° Graus "Sá Pereira", hoje Liceu Siqueira Campos, nesta Capital (fls. 52).

Segundo a direção dessa escola, a matrícula do aluno foi efetuada mediante apresentação do "documento expedido pelo Ministério da Educação e Cultura da República da Argentina" , enquanto aguardava documentos solicitados à

"Embaixada" (fls. 49, 50) ;

1.2.5 - conforme Declaração de fls. 08 , emitida pela Escola Anglo-Brasileira S/C Ltda., o aluno cursou:

- no 2º semestre de 1979, a 9ª série;
- freqüentou a 10ª série no 1º semestre de 1980;

1.2.6 - em 1980, o estudante matriculou-se na 1ª. série do 2º grau, Habilitação Auxiliar de Patologia Clínica, no Centro Interescolar Objetivo de Ensino de 1º e 2º Graus, 13a. DE da Capital (fls. 05) ;

1.2.7 - segundo declaração da COGSP, às fls. 85, informações prestadas por telefone pela Secretária do Centro Interescolar, em 31/05/72, diziam que a matrícula do aluno foi efetuada no 2º semestre da 1ª. série do 2º grau e que, sendo considerado promovido cursou a 2ª. série da mesma habilitação em 1981, também com sucesso.

Conforme fls. 02 e 03 (apenso), a matrícula do aluno em 1980 foi acolhida diante do teor de fls. 04 (apenso). Posteriormente, cientificando-se de que a Escola Anglo-Brasileira não tinha vínculo com o sistema estadual de ensino, o Centro Interescolar houve por bem adotar as medidas necessárias para regularizar a situação escolar do interessado.

1.3 - A sra. Supervisora de Ensino encarregada do Liceu Siqueira Campos presta esclarecimentos sobre a falta de providências necessárias ao caso, por ocasião da correição (autorizada pelo parecer CEE nº 1697/80) realizada junto a essa escola (fls. 59) .

1.4 - As autoridades preopinantes são pelo envio do processo ao CEE, com vistas à convalidação dos atos escolares irregularmente praticados pelo interessado.

1.5 - A respeito da discrepância que se verifica no registro do nome do interessado ora peças deste processo, esclarece a Certidão de Registro expedida pelo Consulado Geral da Coréia, em São Paulo, em observações : "Eung Park e Woong Park s ã o mesma pessoa" (f l s . 4 0) .

2. APRECIACÃO:

2.1 - Eung Park matriculou-se por duas vezes em diferentes escolas do sistema estadual de ensino, em desacordo com dispositivos que regem a equivalência de estudos.

2.2 - A COGSP fez as seguintes observações:

a) "Da primeira vez, matriculou-se na 8a. série do 1º grau do Liceu Siqueira Campos, em 1979. Nota-se porém, que se houvesse solicitado a declaração de equivalência de estudos em prazo legal, poderia, s.m.j., ser regularmente matriculado nessa série, uma vez que a escolaridade cumprida na Coréia (independentemente de serem computados os estudos feitos na Argentina), poderia ser considerada equivalente à conclusão da 7a. série, de acordo com a jurisprudência firmada pelo CEE para os casos da espécie. Verifica-se, ainda, que o aluno não foi submetido a processo de adaptação pelo Liceu. Consideradas as matérias que cursou na 8ª. série (fls. 52), a par das exigências mínimas legais, falta a disciplina E.M.C., para integralização do currículo de 1º grau.

b) Da segunda vez, a matrícula irregular se deu no Centro Interescolar Objetivo de Ensino de 1º Grau, pois que efetuada mediante apresentação de comprovantes de estudos feitos em escola que funciona à margem do sistema.

A época deveria ter sido providenciada a competente declaração de equivalência de estudos ao CEE, para apresentação à escola recipiendária.

Houve falha, portanto, tanto no Liceu Siqueira Campos, na situação anteriormente apontada, como no Centro Interescolar Objetivo de Ensino de 1º Grau, pelas irregularidades ocorridas.

Entretanto, as justificativas apresentadas pelo referido Centro parecem-nos suficientes para que não seja responsabilizado pelo fato.

Ressalta-se, ainda, que essa escola envidou esforços para esclarecer e solucionar o problema.

Quanto a situação do interessado, neste segundo aspecto, perfilhando a linha de entendimento adotada pelo CEE para casos de alunos oriundos da Escola Anglo-Brasileira S/C Ltda., entendemos que podem ser considerados os estudos realizados como equivalentes aos cumpridos no 1º semestre da 1ª. série do 2º grau.

Isto é obvio, após a solução do problema, no que diz respeito ao 1º grau.

Encaminhou o processo ao CEE através do Gabinete S.E. com sugestão de que a vida escolar de Eung Park seja regularizada mediante:

- declaração de equivalência de estudos feitos na Coréia, em nível de conclusão de 7ª. série;
- convalidação de sua matrícula em 1979 na 8ª. série do 1º grau do Liceu Siqueira Campos, que poderá expedir o Certificado de Conclusão desse grau desde que o aluno seja aprovado em exame especial de E.M.C;
- declaração de equivalência de estudos feitos na Escola Anglo-Brasileira S/C Ltda., em nível de 1º semestre da 1ª. série do 2º grau;
- Convalidação da matrícula, em 1980, no 2º semestre da 1ª. série da Habilitação Auxiliar de Patologia Clínica, no Centro Interescolar Objetivo de Ensino de 1º e 2º Graus, e atos escolares praticados subsequente.

2.3 - Pelo que se depreende por informação de fls. 85, da COGSP, o interessado já cursou em 1981 a 2ª. série do 2º grau, tendo obviamente sido aprovado em E.M.C., em nível de 2º grau.

3. CONCLUSÃO:

à vista do exposto e excepcionalmente, decidiram-se os estudos realizados por Eung Park na Coréia, equivalentes aos de

conclusão da 7a, séria do 1º grau em nosso sistema. Fica portanto convalidada sua matrícula na 8a. série do 1º grau do Liceu Siqueira Campos que pederá expedir o certificado de conclusão desse grau. Ficam também declarados os estudos feitos na Escola Anglo-Brasileira Ltda. como equivalentes à conclusão do 1º semestre da 1a. série do 2º grau e convalidada a matrícula do interessado em 1980, no 2º semestre da 1a. série do 2º grau da Habilitação Auxiliar de Patologia Clínica do Centro Interescolar Objetivo de Ensino de 1º e 2º Graus, bem como os atos escolares praticados subseqüentemente.

São Paulo, 02 de fevereiro de 1.983

a) Cons. GÉRSON MUNHOZ DOS SANTOS
Relator

4. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os Nobres Conselheiros: Abib Salim Cury, Bahij Amin Aur, Gérson Munhoz dos Santos, Jair de Moraes Neves, João Baptista Salles da Silva e José Ruy Ribeiro.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 02 de fevereiro de 1.983.

a) Cons. JOÃO BAPTISTA SALLES DA SILVA
Vice-Presidente no Exercício da Presidência.

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 23 de fevereiro de 1983

a) Consº MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
Presidente